

A INTEGRIDADE DOS CUIDADOS E DO MEIO AMBIENTE NOS DIREITOS TRABALHISTAS NA REPÚBLICA DOMINICANA

► POLICY BRIEF ►



GRRIPP
Gender Responsive
Resilience & Intersectionality In
Policy & Practice



Resumo executivo

Atualmente, na República Dominicana, as cuidadoras enfrentam remuneração precária, falta de proteção social e regulamentação insuficiente. Além disso, a crise sanitária e econômica causada pela pandemia agravou a sobrecarga de tarefas para as pessoas cuidadoras. Considerando que o trabalho de assistência sempre foi de vital importância para a sustentação da vida, da saúde e do bem-estar das pessoas, esse aspecto requer atenção fundamental devido à sua relevante contribuição social e econômica.

A inclusão de políticas públicas sobre os cuidados no mundo laboral na República Dominicana é necessária para alcançar uma luta muito mais eficaz contra a pobreza e as desigualdades, com base na garantia de direitos para as pessoas, tanto as que se dedicam aos cuidados quanto as que demandam cuidados.

Esse trabalho faz parte da sustentação da vida em sociedade, a partir da abordagem ambiental e ergonômica, destaca a importância de cuidar das pessoas que cuidam, garantindo suas condições de trabalho, vida e saúde, bem como cuidar do meio ambiente, levando em consideração como as condições

ambientais impactam essa população. É necessário tornar visível a importância de cuidar tanto das pessoas quanto do meio ambiente de forma vinculativa.

Considerando a crise socioambiental, a falta de estratégias para a gestão de resíduos de diferentes origens que afetam a saúde e a vida das pessoas, a Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (FENAMUTRA) assumiu a responsabilidade de situar a conversa sobre cuidados com base na experiência da vida cotidiana. Acreditamos que é necessária uma abordagem ecofeminista para o cuidado e que a proteção da vida e do meio ambiente deve estar no centro das ações implementadas.

Por todas essas razões, é necessário promover a capacitação das pessoas cuidadoras sobre as condições físicas e ambientais que cercam seu ambiente de trabalho e as condições gerais que devem prevalecer em qualquer espaço de trabalho saudável, bem como a criação de material didático sobre cuidados, meio ambiente e gerenciamento de resíduos sólidos destinado aos cuidadores para promover a conscientização ambiental.

¹Preparado pela Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (FENAMUTRA) em colaboração com Alicia Méndez Medina no âmbito do projeto GRRIPP (Gender Responsive Resilience and Intersectionality in Policy and Practice) liderado pela University College London e coordenado pela Pontifícia Universidade Católica do Perú na região da América Latina e do Caribe.

Cuidados remunerados na República Dominicana

De acordo com a pesquisa da CEPAL, até o ano de 2021, na República Dominicana, 92,8% das pessoas empregadas em serviços domésticos e de cuidados eram mulheres (241.811) e os 7,2% restantes eram homens (18.809). Mais de 80% das mulheres trabalhavam em serviços de limpeza e arrumação, enquanto os homens trabalhavam principalmente como motoristas (45,5%) ou guardas de segurança (29%).



Por outro lado, a incidência de pobreza monetária atingiu 19,2% das pessoas do setor (49.941 pessoas), incluindo 2.430 pessoas (0,9%) em situação de indigência ou pobreza extrema. Cerca de 253.286 pessoas (97,2%) no setor de serviços domésticos estavam em empregos informais, principalmente mulheres (98,4%). 71,2% das pessoas que trabalhavam no serviço doméstico (aproximadamente 185.506 pessoas) tinham seguro de saúde por outro canal que não era o emprego, principalmente por meio do Regime Público Subsidiado.

O salário médio mensal das pessoas empregadas no TDR era de cerca de RD\$ 7.114,87; para as mulheres, esse valor era de RD\$ 6.830,20, enquanto para os homens esse número subia para RD\$ 10.763,32.

A perspectiva do cuidado que está apenas começando a surgir na República Dominicana carece de uma abordagem que considere as interseções de gênero, raça, classe e território, ou seja, os ambientes de origem de trabalhadores e trabalhadoras, bem como as questões ambientais, com ênfase nos ambientes de trabalho em que os/as trabalhadores se desenvolvem no dia a dia.

O trabalho doméstico também tem uma presença majoritária de

A Integridade dos Cuidados e do Meio Ambiente nos Direitos Trabalhistas na República Dominicana

mulheres. Na América Latina, as trabalhadoras domésticas constituem uma grande parte do trabalho remunerado. "Estima-se que haja 18 milhões de pessoas envolvidas em trabalho doméstico remunerado, 93% das quais são mulheres". Na República Dominicana, de acordo com os dados oficiais da Oficina Nacional de Estatísticas (ONE), **as responsabilidades familiares e de cuidado foram o principal motivo para a inatividade das mulheres no trabalho, refletida em 40% em comparação com menos de 2% para os homens.**

De acordo com o estudo " Os processos de viver, trabalhar, adoecer e morrer das trabalhadoras domésticas", realizado pela Fundação Friedrich-Ebert-Stiftung da República Dominicana, 67% das trabalhadoras domésticas são originárias e residem em áreas rurais do país, mesmo que se mudem para as cidades. Observa-se também que três em cada

dez mulheres têm ensino fundamental incompleto e 10% das mulheres não sabem ler ou escrever. O mesmo estudo destaca que, no trabalho de cuidados, a duplicação da jornada de trabalho significa que as trabalhadoras domésticas também precisam cuidar de crianças e idosos, além de realizar tarefas domésticas quando voltam para casa. É por essa razão que a inclusão de políticas de cuidado no mundo do trabalho neste país deve ser considerada uma prioridade, a fim de promover a autonomia financeira e melhorar a qualidade de vida das mulheres.

No sistema de saúde, as e os prestadores de serviços de saúde são expostos diariamente a riscos à saúde ao manusear materiais perigosos. No contexto da pandemia, a COVID-19 exacerbou a situação. No caso das trabalhadoras domésticas, a enquete de 2020 da FENAMUTRA-FITH realizada em 206 pessoas constatou que, devido à pandemia, 60% delas



A Integridade dos Cuidados e do Meio Ambiente nos Direitos Trabalhistas na República Dominicana

foram demitidas ou suspensas, 15% tiveram que ficar na casa do empregador, 5% relataram ter sofrido violência, 56% das que continuaram trabalhando não receberam EPIs e 70% não receberam nenhum apoio do governo.

A Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (FENAMUTRA) é uma organização sindical e comunitária que defende os direitos de seus membros, incluindo trabalhadoras domésticas, trabalhadoras administrativas do setor de saúde, cuidadoras da primeira infância, mulheres rurais, entre outras. Do ponto de vista da FENAMUTRA, não são apenas as pessoas que são objeto do trabalho de cuidados, mas todas as formas de vida.

Somos todos eco-dependentes, na medida em que dependemos da mãe terra, e interdependentes, na medida em que dependemos de outras pessoas. Somos interdependentes porque todos nós precisamos de cuidados em algum momento de nossas vidas. Portanto, se as cuidadoras não forem cuidadas, teremos uma "crise de cuidados" e a sustentabilidade da vida será colocada em risco.

Por isso, é necessário criar ferramentas coletivas que nos permitam existir, trabalhar sem os riscos que as e os trabalhadores enfrentam diariamente, a falta de normas de higiene, segurança e proteção para as trabalhadoras no local de trabalho.



Ecofeminismo: cuidando das pessoas e do meio ambiente

O planeta está imerso no que muitos autores chamam de crise civilizatória, resultante da exploração, do uso indiscriminado de recursos e das relações desiguais que se estabeleceram ao longo dos séculos.

“

As mulheres negras sempre estivemos atentas ao trabalho de cuidado, do ponto de vista de nossas comunidades ancestrais, o cuidado vai além do trabalho remunerado, está ligado ao espiritual, ao cotidiano, em nossas comunidades o cuidado é reconhecido como parte integrante de nossas vidas. ”

diz Bienvenida Mendoza Benítez, feminista antirracista e fundadora do grupo cultural Resistência na comunidade de Carril de Haina, na República Dominicana. Para o antropólogo colombiano Arturo Escobar, o que estamos vivenciando "é uma crise planetária e multifacetada que questiona a forma de existência e a sociedade em que vivemos".

A FENAMUTRA entende, a partir da multiplicidade de experiências que abriga, que, para a implementação de uma política de cuidados, é necessário ampliar a visão, passando

do assistencialismo e das transferências de renda para uma abordagem que nos permita entender que as questões de cuidados são parte integrante de todos os aspectos da vida, em nosso ambiente natural, no trabalho, na produção de alimentos.

Daí a importância de implementar a abordagem ecofeminista ao cuidado. É necessário entender que as crises social e ecológica estão intimamente ligadas e que as condições de nossos entornos afetam a vida e o desempenho em todos os âmbitos da existência.

Nesse sentido, a FENAMUTRA promoveu a proclamação: "NO ME AGREDAS" (Não me agride) é uma iniciativa que busca promover a reciclagem, o gerenciamento adequado e oportuno de resíduos sólidos, bem como aumentar a conscientização sobre o cuidado e a não agressão à mãe terra.

As abordagens atuais de cuidado na República Dominicana tendem a ver o problema social com o qual convivemos de forma descontextualizada, individual e antropocêntrica. Isso limita a visão e não permite ações articuladas e

A Integridade dos Cuidados e do Meio Ambiente nos Direitos Trabalhistas na República Dominicana

situadas que contribuam para uma transformação profunda e real das relações sociais. **Uma política de cuidados deve levar em conta todos os aspectos da vida em sociedade, o ambiente de trabalho e os territórios que habitamos.**

A FENAMUTRA, como instituição que trabalha com a organização das e dos trabalhadores para defender seus direitos trabalhistas, entende que o cuidado está na remuneração adequada, nas boas condições de trabalho, bem como em ações que trabalhem para amenizar essa crise ambiental e social que enfrentamos. No contexto do trabalho da instituição, há a necessidade de implementar uma política de cuidados que abranja todos os aspectos do trabalho, incluindo tratamento digno e ambientes que garantam aos trabalhadores um nível de bem-estar.

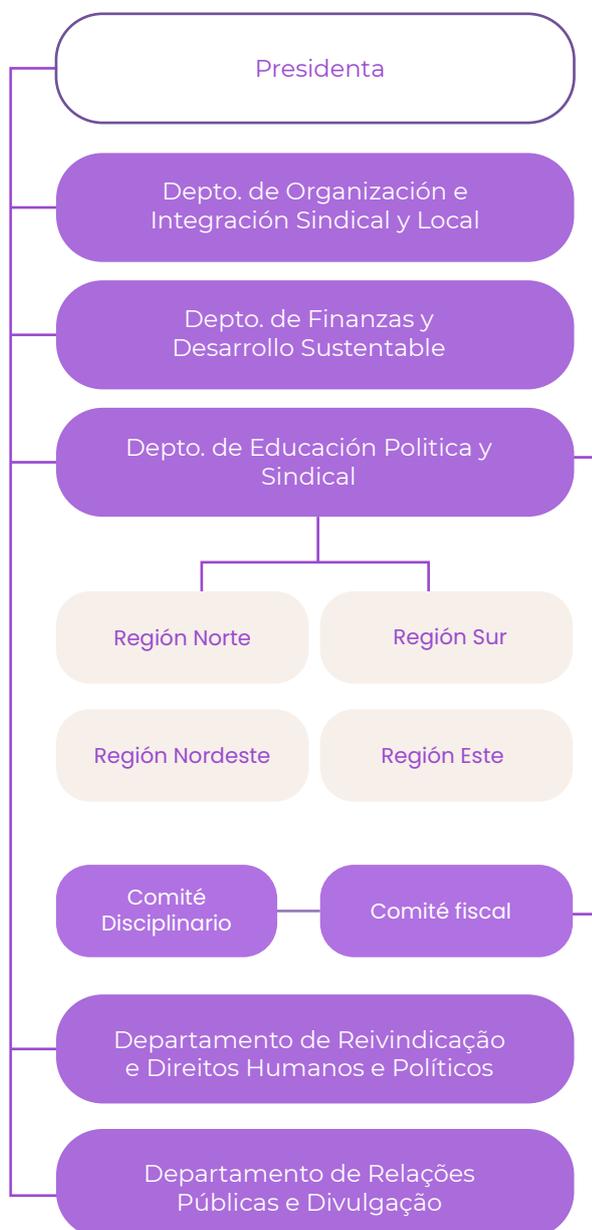
É preciso tornar visível que a proteção dos direitos trabalhistas está associada à preservação do ecossistema, uma vez que a saúde física e emocional das e dos trabalhadores depende do estado dos espaços onde eles desempenham suas funções e dos espaços públicos e/ou privados que frequentam.



D.N. Mayor supporting the proclamation

FENAMUTRA: defendendo os direitos trabalhistas das pessoas que trabalham

A FENAMUTRA foi fundada em 2009 como afiliada da Confederação Nacional dos Trabalhadores Dominicanos (CNTD), uma das três centrais sindicais da República Dominicana. Atualmente, a federação tem mais de dez mil membros e a seguinte estrutura organizacional:



A instituição organiza e representa os setores de cuidado: cuidados com a saúde, trabalhadoras e trabalhadores domésticos, bem como cuidadores da primeira infância e de idosos.

Mesa de Cuidados da República Dominicana

A FENAMUTRA é uma organização que tem trabalhado em sinergia com Federações e Centrais sindicais nacionais e internacionais, tais como: A Federação Internacional das Trabalhadoras Domésticas (IDWF), a Confederação Latino-Americana de Trabalhadores Estatais (CLATE), a União Internacional dos Trabalhadores da Alimentação (IUF), a Confederação Latino-Americana e do Caribe de Trabalhadoras Domésticas (CONLECTRAHO) e a UNI Care, que é o setor de trabalho de cuidados da UNI Global Union.

A federação também participou em várias ocasiões das conferências da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e foi representada no Conselho Nacional de Seguridade Social da República Dominicana, na mesa tripartite sobre trabalho doméstico e na Mesa de Cuidados do plano piloto em nível nacional. Participou também de importantes

A Integridade dos Cuidados e do Meio Ambiente nos Direitos Trabalhistas na República Dominicana

fóruns e reuniões internacionais, como a XV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe da CEPAL, o Fórum Feminista sobre Igualdade de Gênero e Empoderamento da Mulher e Participação da Sociedade Civil, entre outros. Ao longo de seus anos de experiência, a instituição acumulou um conhecimento especializado que emana do trabalho realizado de forma contínua ao longo do tempo. Isso permitiu a obtenção de conquistas que posicionam a FENAMUTRA como referência em nível sindical e na conquista de direitos. Entre as conquistas da federação está o decreto 782-22 (31 de dezembro de 2022), que dedica todo o artigo 5º aos afiliados do SINATRASALUD-FENAMUTRA e concede pensões aos trabalhadores do setor de saúde.

Acordo de colaboração entre CONAPE e FENAMUTRA

Por outro lado, tem participado da

assinatura de acordos e convênios com instituições estaduais que trabalham com questões de cuidados. Esse é o caso recente do Conselho Nacional da Pessoa Idosa (CONAPE), onde a instituição deu à FENAMUTRA iniciativas para a melhoria da qualidade de vida e o treinamento de pessoal contratado pela organização para ser capacitado em habilidades técnicas na profissão de cuidado integral, o que beneficiará cerca de 200 pessoas no primeiro período.

Inicialmente, a federação só oferecia treinamento para trabalho doméstico, mas agora o centro expandiu sua oferta de formação, que é técnica e legalmente endossada pelo Instituto Nacional de Formação Técnico-Profissional (INFOTEP), para incluir formação em cuidados infantis, cuidados de idosos e primeiros socorros.

Da mesma forma, a FENAMUTRA conta com a colaboração do Instituto



República Dominicana care table

A Integridade dos Cuidados e do Meio Ambiente nos Direitos Trabalhistas na República Dominicana



CONAPE and FENAMUTRA collaboration agreement.

Dominicano para a Prevenção e Proteção de Riscos Laborais (IDOPPRIL), para a implementação de um Programa Especial de Prevenção de Riscos Laborais no Lar, destinado a trabalhadores domésticos e cuidadores, para que possam ser capacitados por meio de palestras e oficinas sobre os possíveis riscos em seu ambiente de trabalho, sobre seguros de riscos laborais, entre outros temas.

Não me agrida! Um grito pela Mãe Natureza

Mais do que uma proclamação, este documento constitui um roteiro em defesa e pelos direitos de nós mesmos, como uma sociedade e como um planeta que busca defender a mãe que nos dá vida. Também àquela mãe que nos permite desenvolver em seu seio: a natureza, cuidando de seus rios, mares, montanhas e todas as manifestações da flora e da fauna. É hora de repensar as formas culturais e socioeconômicas com as

Leia a proclamação completa e participe aqui:



quais nos relacionamos uns com os outros e com a Mãe Natureza. É hora de mudar os paradigmas que unem h o m e n s , mulheres e a Mãe Natureza com base em um sistema de valores de propriedade, considerado o objeto do sistema patriarcal.

Resultados e lições aprendidas



A FENAMUTRA tem tomado iniciativas ao longo dos anos que vinculam a abordagem ao cuidado ambiental, sempre levando em consideração as condições específicas das populações com as quais a instituição trabalha. Um exemplo dessas iniciativas é o projeto "Gestão de Resíduos Sólidos com Foco no Trabalho Doméstico (Lares Ecológicos)", desenvolvido no período de 2021 a 2022, dentro da estrutura da iniciativa global Resiliência de resposta de gênero e interseccionalidade em políticas e práticas (GRRIPP).

Dentro da estrutura desse projeto, foram realizados processos de formação com trabalhadoras domésticas sobre manejo de resíduos sólidos.

A FENAMUTRA busca respeitar e cuidar o meio ambiente, trabalhando em questões que destacam as desigualdades de gênero, raça e classe que moldam o trabalho de cuidado.

Depoimentos baseados nas experiências das pessoas associadas à instituição ao longo dos anos mostram que, quando as pessoas falam sobre desastres, elas não levam em consideração os aspectos relacionados ao trabalho e os riscos aos quais as e os trabalhadores estão expostos no local de trabalho.

A Integridade dos Cuidados e do Meio Ambiente nos Direitos Trabalhistas na República Dominicana

Um exemplo disso é o manuseio de produtos químicos sem conhecimento de seu uso, os riscos psicológicos e o assédio a que as e os trabalhadores estão sujeitos no local de trabalho. Como parte da missão da FENAMUTRA de influenciar políticas públicas para a melhoria da situação das e dos trabalhadores domésticos, cuidadores e trabalhadores da saúde, disponibilizamos a você este material que busca ampliar as ações que são realizadas na área de cuidados.



O impacto do projeto "Lares Ecológicos" inclui as habilidades adquiridas pelas trabalhadoras domésticas no manejo de resíduos sólidos, reciclagem, artesanato, ecofeminismo e empreendedorismo. A capacitação e a conscientização foram promovidas entre as trabalhadoras domésticas por meio da produção e venda dos objetos produzidos nas oficinas. Foi realizada a sensibilização de atores de instituições públicas sobre violência de gênero e políticas ambientais. Uma campanha de assinaturas foi relançada em apoio à proclamação

contra a violência de gênero contra as mulheres, intitulada "Não me agrida! Um grito pela Mãe Natureza". Por fim, foram organizadas quatro reuniões com autoridades locais e jornalistas.

O projeto também refletiu a importância e o papel dos lares ecológicos para ajudar a conservar o meio ambiente e fazer a nossa parte para ajudar a proteger o nosso entorno. **Também aprendemos que não é possível garantir os cuidados às mulheres trabalhadoras sem respeitar seus direitos e preservar a mãe terra.**

Recomendações: Fortalecendo as redes de cuidado

1

Promover e aderir à proclamação "Não me agrida" desenvolvendo cada item nas diferentes instituições que compõem a mesa de cuidado.

Promover e aumentar a conscientização sobre a implementação efetiva dos Convênios 156, 183, 189 e 190 da OIT.

2

3

Desenvolver guias ou kits de ferramentas sobre riscos ocupacionais no lar, com foco em desastres ambientais.

Criar processos pedagógicos dentro da estrutura da mesa de cuidados: oficinas e treinamentos sobre a abordagem ecofeminista na implementação de cuidados para trabalhadoras domésticas e pessoas cuidadoras.

4

5

Criar redes territoriais de atendimento: bairros, comunidades rurais, redes que se baseiam na experiência da comunidade para a implementação de ações.

Criação de folhetos educativos sobre cuidados, meio ambiente e manejo de resíduos sólidos destinados aos cuidadores para promover a conscientização ambiental e permitir que eles aumentem seu conhecimento sobre a prevenção de riscos em seu ambiente de trabalho.

6



Recomendações: Fortalecendo as redes de cuidado

▶ A) No setor de saúde

- Realizar capacitação sobre o manejo de produtos químicos em hospitais.
- Capacitar a equipe de saúde sobre o manejo de resíduos hospitalares e aumentar a conscientização sobre o destino desses resíduos.
- Estabelecer comissões de acompanhamento do manejo de resíduos hospitalares para conhecer o destino desses resíduos.
- Plano de capacitação da mesa de cuidados para capacitar a equipe do hospital em reciclagem.

B) No setor de trabalhadoras domésticas ◀

- Criação de mecanismos para monitorar as horas de trabalho das trabalhadoras domésticas.
- Plano de capacitação da mesa de cuidados sobre reciclagem e manejo de resíduos para trabalhadoras domésticas.
- Programa de prevenção e proteção de riscos ocupacionais no lar.
- Protocolos para o acompanhamento a trabalhadoras domésticas sobre direitos trabalhistas.
- Criação de campanhas nas redes sociais e na mídia de massa sobre a importância dos direitos trabalhistas.
- Jornadas de documentação para trabalhadoras domésticas não declaradas.
- Programas de cuidados para filhos de trabalhadoras domésticas.

Recomendações: Fortalecendo as redes de cuidado

▶ C) No setor de idosos

- Criação de casas de repouso comunitárias para idosos com especialistas em geriatria: espaço para recreação, refeições e intercâmbio com outros idosos.
- Criar programas pedagógicos para os idosos: oficinas de teatro, movimento e programas de animação sociocultural para os idosos. Da mesma forma, criar programas de exercícios, respiração e cuidados holísticos para os idosos.
- Operações de saúde para idosos.
- Criar protocolos para monitorar a vida e a saúde dos idosos e de suas famílias.
- Formalização total das cuidadoras no programa "Lares de Carinho".

D) No setor infantil

- Seguimento das unidades pediátricas nos hospitais e monitoramento de seu funcionamento.
- Campanhas de comunicação para aumentar a conscientização das mães sobre os cuidados durante a gravidez.
- Monitoramento das aldeias e dos espaços em que o Estado atua na proteção de crianças e adolescentes.
- Acordos de colaboração com instituições da sociedade civil e organizações multilaterais que trabalham com crianças para desenvolver capacidades na mesa de cuidados.



GRRIPP
Gender Responsive
Resilience & Intersectionality In
Policy & Practice



La Integralidad de los Cuidados y el Medioambiente en los Derechos Laborales en República Dominicana

POLICY BRIEF



GRRIPP
Gender Responsive
Resilience & Intersectionality In
Policy & Practice





GRRIPP
Gender Responsive
Resilience & Intersectionality In
Policy & Practice



UK Research
and Innovation

